

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

156 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 06 a 10/03/2023

1. PROTESTOS I	NA GEÓRGIA	1
2. NORDSTREAM - INQUÉRITOS		1
3. BREXIT - ACORDO DE WINDSOR 4. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE		2 2
5. ELEIÇÕES ESTÓNIA		3
6. NOVO SISTEM	AA DE INFORMAÇÃO SCHENGEN	3
7. ORIENTAÇÕI	ES POLÍTICA ORÇAMENTAL 2024	3
8. COMISSÃO EU	UROPEIA DIRETIVA PROTEÇÃO TEMPORÁRIA	4
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE		4
	Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) sobre Educação	4
	Reunião informal dos ministros da Defesa	4
	Reunião informal dos ministros responsáveis pelo Desenvolvimento	4
	Conselho (Justiça e Assuntos Internos)	4
	Reunião informal dos ministros responsáveis pelo Comércio	5
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		5
	Parlamento Europeu	5
	Comissão Europeia	5
	Conselho da União Europeia	5

1. PROTESTOS NA GEÓRGIA

Esta semana ficou marcada por intensos <u>protestos e manifestações</u> na Geórgia, após o Governo ter submetido duas propostas de lei ao Parlamento que classificava como agentes estrangeiros grupos de média e organizações não-governamentais que recebam mais de 20% de financiamento do estrangeiro.





Vano Shlamov/AFP via Getty Images

A oposição e os <u>protestantes</u> consideravam que esta lei era inspirada por <u>legislação similar</u> adotada pelo Parlamento russo, em 2012. Após alguns dias de protestos, o Governo georgiano <u>decidiu retirar as propostas de lei</u> "de forma incondicional", o que foi considerado pela delegação da União Europeia (UE) em Tbilisi como <u>um desenvolvimento bem-vindo</u>.



2. NORDSTREAM - INQUÉRITOS

Na manhã de 26 de setembro de 2022, equipas de monitorização dinamarquesas detetaram um evento sísmico equivalente a 500kg de TNT a sudeste da ilha de Bornholm, no mar Báltico. Por volta da mesma altura, registou-se uma queda de pressão no Nord Stream 2, a sul dos dois gasodutos paralelos concebidos para transportar gás russo sob o Mar Báltico, registando-se uma acumulação de bolhas de metano na superfície. As explosões rebentaram vários orifícios nos invólucros de aço e betão tanto do Nord Stream como do Nord Stream 2.

Desde então que decorrem várias investigações para apurar as responsabilidades deste incidente, lideradas pela Alemanha, Dinamarca e Suécia, como tem sido reportado por várias fontes (*The Guardian aqui*, *Associated Press*



The Economist

aqui, ou o The Economist aqui). Disponibiliza-se uma infografia da geografia destes incidentes.

O *Politico* disponibiliza <u>aqui</u> uma análise dos vários cenários possíveis sobre a responsabilidade destas explosões, que complementa esta leitura. O *New York Times* divulgou esta semana um relatório (disponível <u>aqui</u>), que considera a hipótese de ter sido um grupo pró-ucraniano o responsável pelas explosões, mas sem quaisquer provas ou elementos que identifiquem qualquer ligação ao Estado ucraniano.

3. BREXIT - ACORDO DE WINDSOR

Tal como demos nota na Síntese n.º 155, a <u>Comissão Europeia e o Governo do Reino Unido chegaram a um acordo político de princípio</u>, designado de <u>Quadro de Windsor</u>, relativo à implementação do Protocolo sobre a Irlanda do Norte, que faz parte do acordo de saída do Reino Unido da UE.

Esta semana surgiram algumas análises mais detalhadas do teor desse acordo, nomeadamente este <u>briefing da biblioteca</u> da Câmara dos Comuns do Parlamento britânico, que explica com muito detalhe toda a questão em torno do Protocolo, bem como <u>esta síntese</u> dos debates havidos naquela Câmara sobre o Acordo de Windsor.

Outras análises bastante completas podem ser encontradas nalguns dos jornais internacionais de referência, como o *The Economist* (aqui) e a *BBC* (aqui), que é acompanhado desta infografia abaixo.

What does the new deal change in practice?

Under the Brexit deal, certain goods have to be checked when they enter Northern Ireland from Great Britain

The current process

- The goods are checked at ports in Northern Ireland on arrival
- They can then be moved into the Republic of Ireland once checked



The new plan

- The goods are split into two different lanes
- Goods destined for Northern Ireland go into the <u>Green Lane</u> meaning they wouldn't have to be checked and would require minimal paperwork
- Goods destined for Ireland and the EU go into the <u>Red Lane</u> and checks are carried out



4. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE

AFET

A Comissão dos Assuntos Externos adotou uma série de <u>propostas sobre a nova capacidade de projeção rápida</u> da UE em caso de crise. Os deputados demonstraram apoio à sua implementação, dotando a UE de capacidade e estruturas para agir eficazmente, responder rápida e decisivamente para prevenir e gerir crises, servindo e protegendo os cidadãos, interesses, princípios e valores da União Europeia em todo o mundo. Propuseram que as suas missões cobrissem operações de resgate e evacuação, entrada e fase inicial das operações de estabilização, bem como o reforço temporário de outras missões. A capacidade de projeção rápida deve ter pelo menos 5000 tropas para diferentes tipos de crises e deverá ser financiada pelo orçamento da UE no que respeita a custos administrativos.

5. ELEIÇÕES ESTÓNIA

Tiveram lugar as eleições gerais na Estónia. Dos resultados destaca-se a presença de seis partidos no Parlamento, distribuídos por 101 mandatos. O partido mais votado foi o da atual Primeira-Ministra, Kaja Kallas, com 31,9%. No total, participaram 615.009 eleitores, mais de metade - 313.514 - *online*. Isto significa que a afluência às urnas foi de 63,7%, a maior afluência desde que a Estónia recuperou a sua independência. Prevê-se que o novo Governo esteja constituído no início de abril. O *Politico* apresenta uma análise mais detalhada dos resultados <u>aqui</u>.

6. NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SCHENGEN

Entrou esta semana em funcionamento o <u>Sistema de Informação Schengen (SIS) atualizado</u>. Este sistema renovado é a base do sistema de gestão de fronteiras mais avançado do mundo, que engloba o <u>Sistema de Entrada/Saída</u> e o <u>Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagens (ETIAS)</u>, fazendo parte da arquitetura de interoperabilidade. O novo SIS inclui o reforço da partilha de informação e cooperação, novas possibilidades de localização e identificação de pessoas procuradas e reforço dos controlos das fronteiras externas, ferramentas adicionais para combater a criminalidade e o terrorismo, para proteger as pessoas desaparecidas e vulneráveis, para prevenir e dissuadir a migração irregular e para melhorar a utilização do SIS pelas agências da UE.

7. ORIENTAÇÕES POLÍTICA ORÇAMENTAL 2024

A Comissão Europeia forneceu aos Estados-Membros <u>orientações sobre a condução e coordenação das suas políticas orçamentais</u>, fruto dos debates em curso sobre o futuro quadro de governação económica.

As políticas orçamentais para 2024 deverão assim assegurar a sustentabilidade da dívida a médio prazo e promover um crescimento sustentável e inclusivo em todos os Estados-Membros, tendo presente:

- As consequências da desativação da cláusula de derrogação de âmbito geral e da <u>análise da governação económica atualmente em curso</u>. Após a desativação da cláusula, voltarão a ser preparadas recomendações quantificadas e diferenciadas com base na situação de cada país em matéria de dívida pública.
- As orientações para a preparação dos planos de estabilidade e de convergência, sendo solicitado aos Estados-Membros que definam, nos seus programas de estabilidade e de convergência, objetivos orçamentais que cumpram os critérios de ajustamento orçamental previstos nas orientações de reforma da Comissão.
- A aplicação do procedimento aplicável em caso de défices excessivos, considerando a Comissão ser demasiado cedo para decidir se os Estados-Membros devem ou não ser sujeitos ao procedimento aplicável aos défices excessivos.

O Vice-Presidente Executivo, Valdis Dombrovskis, referiu a este propósito que «Chegou agora o momento de nos concentrarmos em promover o crescimento futuro e assegurar a sustentabilidade da dívida. Os Estados-Membros deverão definir objetivos orçamentais ambiciosos para 2024, delinear trajetórias de redução da dívida credíveis e explicar de que modo as reformas e os investimentos vão contribuir para um crescimento sustentável e inclusivo. Devemos começar por eliminar gradualmente o considerável apoio que concedemos às pessoas e às empresas a fim de lhes permitir fazer face ao aumento súbito dos preços da energia, a começar pelas medidas menos específicas.».

A secção de perguntas e respostas sobre este tema encontra-se disponível aqui.

8. COMISSÃO EUROPEIA | DIRETIVA PROTEÇÃO TEMPORÁRIA

A Comissão Europeia adotou uma comunicação sobre a Diretiva de Proteção Temporária, um ano após esta ser acionada pela primeira vez em resposta à agressão da Rússia contra a Ucrânia. Desde de 4 de março de 2022 já foi concedida proteção imediata a cerca de 4 milhões de pessoas na UE, das quais mais de 3 milhões no primeiro semestre de 2022. Esta comunicação faz assim o balanço da aplicação da diretiva no último ano, acrescendo à concessão da proteção imediata o acesso a registo e documentação, proteção especial de crianças, resposta aos riscos do tráfico de seres humanos e apoio às vítimas de crimes de guerra, acesso aos cuidados de saúde e às prestações sociais, acesso ao emprego e acesso ao alojamento e habitação.

Destaca ainda que a Plataforma de Solidariedade «Ucrânia», criada pela Comissão imediatamente após a ativação da diretiva, desempenhou um papel crucial na garantia de uma resposta coordenada, assim como a Agência da UE para o Asilo, a Frontex, a Europol e o Mecanismo de Proteção Civil da UE, bem como o apoio financeiro num total de 13 600 milhões de euros através dos pacotes CARE e FAST-CARE.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) sobre Educação

O <u>Conselho</u> aprovou <u>conclusões sobre as aptidões e competências para a transição ecológica</u>, que se inserem no contexto da conclusões do Conselho Europeu de 9 de fevereiro e na qual os chefes de Estados e de Governo apelaram a medidas mais ambiciosas para desenvolver as competências necessárias para as transições ecológica e digital, identificando de forma conjunta as suas necessidades de requalificação e melhoria. Foi ainda debatida a questão da escassez de professores, que constitui um grave risco para a qualidade e equidade do ensino.

Reunião informal dos ministros da Defesa

A <u>reunião</u> focou sobretudo a continuidade do apoio militar da UE à Ucrânia e a aquisição conjunta de munições no âmbito deste apoio. Foi dado particular ênfase à formação das forças armadas ucranianas através da Missão de Assistência da UE já estabelecida.

Reunião informal dos ministros responsáveis pelo Desenvolvimento

Os <u>ministros debateram</u> a contribuição da UE para a saúde global, o apoio à Ucrânia, o papel dos bancos de desenvolvimento multilateral relativamente aos desafios globais como as alterações climáticas, pandemias ou conflitos armados.

Conselho (Justiça e Assuntos Internos)

Nesta <u>reunião</u> foram debatidas as dimensões externa e interna do asilo e migração, a aplicação do roteiro de Dublim e o empenho da UE nas fronteiras externas e nas operações levadas a cabo por entidades privadas. Foi ainda debatido o futuro da política de vistos e o estado geral do espaço Schengen, a aplicação da interoperabilidade e a entrada em funcionamento do Sistema de Informação Schengen reforçado. Neste sentido, foi <u>adotada a posição do Conselho relativa à isenção de vistos para os titulares de passaportes emitidos pelo Kosovo</u>. No âmbito da justiça, foram adotadas <u>conclusões</u> sobre a Carta dos Direitos Fundamentais da UE e o espaço cívico, foi feito um ponto de situação sobre as respostas judiciais e luta contra a impunidade em matéria de crimes cometidos no contexto da agressão da Rússia contra a Ucrânia.

Reunião informal dos ministros responsáveis pelo Comércio

A <u>reunião</u> focou-se principalmente nas futuras relações comerciais da UE e a sua contribuição para reforçar a competitividade da UE e aumentar a resiliência das suas cadeias de abastecimento da UE, assim como nas relações comerciais UE-EUA.

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana terá lugar a sessão plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo, destacando-se os seguintes debates:

- Desempenho energético dos edifícios: rumo à neutralidade climática até 2050;
- Parlamento vai Definição das prioridades do PE para o Conselho Europeu da primavera;
- Coordenação económica no combate às crises e defender o bem-estar dos cidadãos;
- Avaliação da implementação do acordo de saída do Reino Unido;
- Regimes de rendimento mínimo: mais apoio, acessibilidade e inclusão.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>14 de março</u> e será dedicada ao *ato relativo à indústria europeia com impacto neutro no clima* e ao *ato legislativo europeu sobre as matérias-primas críticas*.

Conselho da União Europeia

O calendário completo está disponível, destacando-se:

- 13.03: Eurogrupo; Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores)
- 14.03: Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)
- 16.03: Conselho (Ambiente); Conselho de Estabilização e de Associação UE-Albânia
- 17.03: Conselho de Estabilização e de Associação UE-República da Macedónia do Norte

Bruxelas | 10 de março de 2023

Para mais informações: <u>Catarina Ribeiro Lopes</u>, Representante Permanente da AR junto da UE e <u>Bruno Dias Pinheiro</u>, Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.